

Português – Aula 01

Problemas da Língua Culta

O que é norma culta

Extraído de: <https://www.normaculta.com.br/norma-culta>

A norma culta se refere ao conjunto de padrões linguísticos usados pela camada mais escolarizada da população. A norma culta define-se, assim, como a variação linguística habitualmente utilizada por pessoas com elevado nível de escolaridade e cultura.

Na língua portuguesa existem diversas variações linguísticas, justificadas pela existência de diferentes grupos sociais, com diferentes graus de escolarização, que apresentam diferentes hábitos linguísticos, que resultam numa pluralidade de normas.

De todas essas normas, a norma culta é a mais conceituada, vista como uma linguagem culta e erudita, utilizada por um grupo de pessoas de elite, pertencentes à camada mais favorecida e escolarizada da população.

Emprego correto das palavras

Que x Quê

Que é pronome, conjunção, advérbio ou partícula expletiva. Exemplo:

- Que você pretende, tratando-me dessa maneira?

Quê é substantivo (com o sentido de "alguma coisa"), interjeição (indicando surpresa, espanto) ou pronome em final de frase (imediatamente antes de ponto final, de interrogação ou de exclamação). Exemplo:

- Você pretende o quê?
- Quê!? Quase me esqueço do nosso encontro.

Mas x Mais

Mas é uma conjunção adversativa, de mesmo valor que "porém, contudo, todavia, no entanto, entretanto". Pode-se usar também como advérbio para dar ênfase.

Exemplos:

- Eu iria ao cinema, mas não tenho dinheiro.
- Ele deu o seu melhor, mas não foi o suficiente.
- Ele seria perfeito, não fosse um pequeno mas: ele fuma muito!
- A atuação do ator foi brilhante, mas brilhante mesmo! (usado para dar ênfase)

Mais é um advérbio de intensidade, mas também pode dar ideia de adição, acréscimo; tem sentido oposto a "menos". A expressão "os mais" pode ser usada como pronome indefinido, no sentido de "os outros".

Exemplos:

- Ela é a mais bonita da escola.
- Vinte mais dez são trinta.
- Ele saiu mais o irmão e disse que ia demorar.
- Não faço nada, os mais que resolvam o problema! (os mais = os outros)

Onde x Aonde

Onde significa "em que lugar". Indica permanência. Exemplos:

- Onde você colocou minha carteira?
- Onde você mora?
- Onde está a minha caneta?
- Você sabe onde está minha bolsa?

Aonde significa "a que lugar" ou "para que lugar". Indica direção e movimento. Exemplos:

- Aonde você vai, menina?
- Aonde ele pretende chegar? ???
- Você está levando isso aonde?

Mal x Mau

Mal é advérbio, antônimo de "bem". Também é substantivo, podendo significar "doença, moléstia, aquilo que é prejudicial ou nocivo".

Mau é adjetivo, antônimo de "bom".

Exemplos:

- Ele é um homem mau; só pratica o mal.
- O mal da sociedade moderna é a violência urbana.

A par x Ao par

A par é usado no sentido de "estar bem informado, ter conhecimento". Exemplo:

- Estou a par de todos os acontecimentos.

Ao par só é usado para indicar equivalência entre valores cambiais. Exemplo:

- O real está ao par do dólar.

Ao encontro de x De encontro a

Ao encontro de indica "ser favorável a", "ter posição convergente" ou "aproximar-se de".

De encontro a indica oposição, choque, colisão.

Exemplos:

- Suas ideias vêm ao encontro das minhas, mas suas ações vão de encontro ao nosso acordo.

Há x A na expressão de tempo

Há (verbo haver) é usado para indicar tempo passado.

Exemplos:

- As eleições foram há dois dias.
- Ele partiu há duas semanas.
- Eu já sou mãe há 15 anos.
- Há três minutos você ainda não tinha chegado.
- Há anos que somos vizinhas e comadres.
- Aquilo aconteceu há muitos anos.
- Já me formei há pelo menos sete anos.

A (preposição) é usado para indicar tempo futuro.

Exemplos:

- Estamos a dois dias das eleições.
- Daqui a cinco minutos sairei de casa.
- Estamos a um mês do evento.
- Vou ao supermercado daqui a pouco.
- O avião chegará daqui a uma hora.

- Daqui a dois meses, faremos a próxima avaliação bimestral.

Acerca de x A cerca de x Há cerca de

Acerca de é locução prepositiva equivalente a "sobre, a respeito de". Exemplo:

- Estávamos falando acerca de política.

A cerca de indica aproximação. Exemplo:

- Moro a cerca de 2 km daqui.

Há cerca de indica tempo decorrido. Exemplo:

- Estamos rompidos há cerca de dois meses.

Afim x A fim de

Afim pode ser adjetivo equivalente a "igual, semelhante, similar ou análogo" ou um substantivo, significando um parente por afinidade. É uma palavra usada majoritariamente no plural: afins. Exemplos:

- O mandarim não é uma língua afim com o português.
- Nós temos vontades afins.
- Neste momento, as empresas não têm projetos afins.
- Na festa de quinze anos da Denise, foram os parentes e afins.

A fim de é locução prepositiva que indica finalidade, propósito ou intenção, sendo sinônima de: para, com a intenção de, com o propósito de. Informalmente se refere ao ato de estar interessado em alguém ou em alguma coisa. Exemplos:

- Ela veio a fim de estudar seriamente.
- O funcionário trabalhou muito a fim de conseguir uma promoção.
- Faça esses sacrifícios a fim de ter uma vida melhor.
- Rogério está a fim de Mariana.

Senão x Se não

Senão significa "caso contrário", a não ser". Exemplos:

- Vamos terminar nosso trabalho, senão deveremos fazê-lo em dobro amanhã.
- Não fazia mais nada senão estudar e estudar.
- Nada fazia senão reclamar.
- Estude bastante, senão não sairá sábado à noite.

Se não ocorre em orações subordinadas adverbiais condicionais; equivale a "caso não". Exemplos:

- Se não terminarmos nosso trabalho hoje, não teremos tempo amanhã.
- Se não procurarmos nos acalmar, não conseguiremos pensar no que fazer.

Nós viemos x Nós vimos

Nós viemos é o verbo "vir" no pretérito perfeito do indicativo, ou seja, no passado. Exemplo:

- Ontem, nós viemos procurá-lo, mas você não estava.

Nós vimos é o verbo "vir" no presente do indicativo. Exemplo:

- Nós vimos aqui, agora, para conversar sobre nossos problemas.

Torcer por x Torcer para

Torcer por, pois o verbo torcer exige esta preposição. Exemplo:

- Torço pelo Santos.

Torcer para é usado quando houver indicação de finalidade, equivalente a "para que", "a fim de que". Exemplo:

- Torço para que o Santos seja o campeão.

Desencargo x Descargo

Desencargo significa "desobrigação de um encargo, de um trabalho, de uma responsabilidade". Exemplo:

- Filho que se forma é mais um desencargo de família para o pai.

Descargo significa "alívio". Exemplo:

- Devolvi o dinheiro por descargo de consciência.

Sentar-se na mesa x Sentar-se à mesa

Sentar-se na mesa significa sentar-se sobre a mesa. Exemplo:

- Sentei-me na mesa, pois não encontrei cadeira alguma.

Sentar-se à mesa significa sentar-se defronte à mesa. O mesmo ocorre com "estar ao computador, ao telefone, ao portão, à janela"... Exemplos:

- Sentei-me à mesa para trabalhar.
- Sentei-me ao computador para trabalhar.

Tilintar x tiritar

Tilintar significa "soar". Exemplo:

- A campanha tilintava sem parar.

Tiritar significa "tremor de frio ou de medo". Exemplo:

- O rapaz tiritava de frio.

Ao invés de x Em vez de

Ao invés de indica "oposição, situação contrária". Exemplo:

- Descemos, ao invés de subir.

Em vez de indica "substituição, simples troca". Exemplo:

- Em vez de ir ao cinema, fui ao teatro.

Estadia x Estada

Estadia é usado para veículos em geral. Exemplo:

- Paguei a estadia de meu automóvel.

Estada é usado para pessoas. Exemplo:

- Foi curta minha estada na cidade.

A domicílio x Em domicílio

A domicílio só se usa quando dá ideia de movimento, geralmente com os verbos: levar, enviar, trazer, ir, conduzir, dirigir-se. Exemplos:

- Enviarei a domicílio seus documentos.
- Não precisamos nos preocupar, eles trazem a pizza a domicílio.
- Esta entrega deverá ser conduzida a domicílio.
- Dirigiu-se a domicílio para cumprir sua obrigação.

Em domicílio se usa sem ideia de movimento, geralmente com os verbos: entregar, dar, cortar, fazer. Exemplos:

- Fazemos entrega em domicílio.
- A loja entregou meu sofá em domicílio.
- Fazem-se unhas em domicílio.
- Entregas são feitas em domicílio.
- Corta-se cabelo em domicílio.
- Dão-se aulas de violão em domicílio.

Perca x Perda

Perca é verbo.

Perda é substantivo.

Exemplo:

- Não perca a paciência, pois essa perda de gols não se repetirá, disse o jogador ao técnico.

Despercebido x Desapercebido

Despercebido significa "sem atenção". Exemplo:

- O fato passou-me totalmente despercebido.

Desapercebido significa "desprovido, desprevenido".

Exemplo:

- Ele estava desapercebido de dinheiro.

Haja vista x Hajam vista

Haja vista pode-se usar, havendo ou não a preposição a à frente, estando o substantivo posterior no singular ou no plural. Exemplo:

- Haja vista os problemas.

Hajam vista pode-se usar quando não houver a preposição a à frente e quando o substantivo posterior estiver no plural. Exemplo:

- Hajam vista os problemas.

Por que x Por quê x Porque x Porquê

Porque (junto e sem acento) é usado principalmente em respostas e em explicações. Indica a causa ou a explicação de alguma coisa. Porque pode ser substituído por "pois" ou "visto que". Exemplos:

- Choro porque machuquei o pé.
- Ela não foi à escola porque estava chovendo.

Por que (separado e sem acento) pode ser usado para introduzir uma pergunta ou para estabelecer uma relação com um termo anterior da oração. Possuindo um caráter interrogativo, por que é usado para iniciar uma pergunta, podendo ser substituído por "por que/qual motivo". Estabelecendo uma relação com um termo antecedente, por que é usado como elo de ligação entre duas orações, podendo ser substituído por "pelo(a)(s) qual(is)". Exemplos:

- Por que você não foi dormir?
- Por que não posso sair com meus amigos?
- Não achei o caminho por que passei.
- As razões por que fui embora são pessoais.

Por quê (separado e com acento) é usado em interrogações. Aparece sempre no final da frase, seguido de ponto de interrogação ou de um ponto final. Por quê pode ser substituído por "por qual motivo". Exemplos:

- Você não comeu? Por quê?
- O menino foi embora e nem disse por quê.

Porquê (junto e com acento) é usado para indicar o motivo, a causa ou a razão de algo. Aparece quase sempre junto de um artigo definido (o, os) ou indefinido (um, uns), podendo também aparecer junto de um pronome ou numeral. Pode ser substituído por "motivo" ou "causa". Exemplos:

- Todos riam muito e ninguém me dizia o porquê.
- Gostaria de saber os porquês de ter sido mandada embora.

Dica:

- Por que = Usado no início das perguntas.
- Por quê? = Usado no fim das perguntas.
- Porque = Usado nas respostas.
- O porquê = Usado como um substantivo (geralmente acompanhado de um artigo).

A gente x Agente

A gente significa "nós" ou todas as pessoas (de forma geral). Deve ser conjugado na terceira pessoa do singular. Exemplos:

- A gente não vai ao cinema.
- A gente já falou sobre esse assunto.
- Toda a gente viu como ela ficou transtornada.

Agente representa uma pessoa que executa uma ação, quem administra uma agência, intermediário em uma negociação, agente secreto ou guarda policial. Exemplos:

- O agente da polícia prendeu o bandido.
- Ninguém sabe quem é o agente secreto.

Cessão x Sessão x Seção

Cessão significa o ato de ceder, de dar, de transferir um direito ou um bem, sendo sinônimo de cedência, entrega e concessão. Pode significar também uma renúncia ou desistência, bem como um empréstimo. Exemplos:

- Ele confirmou a cessão de suas roupas para uma igreja.
- A cessão das instalações para a formação será confirmada amanhã.
- A biblioteca da escola cancelou a cessão de livros aos alunos.

Sessão significa o intervalo de tempo que dura alguma coisa, como uma reunião, uma assembleia, uma consulta, um espetáculo, uma apresentação ou qualquer outra atividade. Exemplos:

- Vamos assistir à próxima sessão desse filme?
- A Câmara dos Deputados convocou uma sessão para amanhã de manhã.
- Minha avó participou numa sessão espírita.

Seção significa uma parte de um todo, ou seja, uma fração, um segmento, uma subdivisão. Pode significar ainda uma repartição, departamento e setor. A pronúncia e grafia correta no português europeu é "secção". Exemplos:

- Os sabonetes se encontram na seção de limpeza.
- A seção do jornal que fala sobre economia não veio.
- Como posso saber qual é a minha seção eleitoral?

Obs: As palavras cessão, sessão e seção são homófonas, ou seja, são pronunciadas da mesma forma, mas escritas de forma diferente e têm significados diferentes.

Embaixo x Em baixo

Embaixo, escrito de forma junta, é um advérbio de lugar que transmite uma ideia de algo que está em lugar inferior a outro (abaixo, debaixo etc.). É muito utilizada na locução adverbial "embaixo de". Obs: O contrário de embaixo é "em cima". Exemplos:

- O gato está embaixo da mesa.
- A chave está embaixo do tapete.
- Olhando de cima, tudo parece pequeno lá embaixo.

Em baixo, escrito de forma separada, é usado quando a palavra baixo atua como um adjetivo, caracterizando um substantivo. Exemplos:

- O friso foi construído em baixo relevo.
- Eles estão falando em baixo tom de voz.

Para eu x Para mim x Para me

Para eu: Eu é um pronome pessoal reto, devendo ser utilizado quando assume a função de sujeito. Assim, para eu deve ser utilizado sempre que se referir ao sujeito da frase e for seguido de um verbo no infinitivo que indique uma ação. Exemplos:

- Era para eu fazer esta proposta.
- Pediram para eu trazer a apresentação.
- Vai embora agora para eu trabalhar mais rápido.
- Este lençol é para eu cobrir a mesa. (desejo usar o lençol para cobrir algo)

Para mim: Mim é um pronome pessoal oblíquo tônico, sendo utilizado quando assume a função de objeto indireto, devendo estar sempre precedido por uma preposição. Assim, para mim deve ser utilizado sempre que se referir ao objeto indireto da frase. Exemplos:

- Este presente é para mim.
- Eles contaram a verdade para mim.
- Será que ele vai fazer isso para mim?

Para me: Me é um pronome pessoal oblíquo átono, sendo ser utilizado quando assume a função de objeto direto. Na expressão "para me <verbo>" para tem o sentido de "a fim de" e me é objeto direto do verbo a seguir. Assim, me deve ser utilizado sempre que se referir ao objeto direto da frase. Exemplo:

- Este lençol é para me cobrir. (o lençol cobrirá a mim).

Anexo x Em anexo x Anexado

Anexo: enquanto adjetivo, é usado para qualificar um substantivo. Deverá concordar com o substantivo em gênero e número. Exemplos:

- Favor verificar o documento anexo.
- Favor verificar os documentos anexos.
- Favor verificar a informação anexa.
- Favor verificar as informações anexas.

Em anexo: há muita discussão sobre a aceitabilidade desta expressão, não havendo consenso entre todos os gramáticos. Formada pela preposição em e pelo substantivo anexo, esta expressão indica o local onde alguma coisa está anexada. Exemplos:

- Envio o gráfico em anexo.
- Envio a documentação em anexo.

Anexado: Particípio passado do verbo anexar. Deverá ser usado em tempos verbais compostos e na voz passiva. Exemplos:

- Eu havia anexado o comprovante.
- A planilha foi anexada pela secretária.

Vir x Vier

Vir é a forma conjugada do verbo ver na 1.ª ou na 3.ª pessoa do singular do futuro do subjuntivo. Exemplos:

- Se eu vir você lá fora, você não sairá mais.
- Se eu vir com meus próprios olhos, poderei acreditar
- Se ele vir seu amigo, falará com ele.

Verbo ver – Futuro do subjuntivo

(Se eu ou quando eu) vir

(Se tu ou quando tu) vires

(Se ele ou quando ele) vir

(Se nós ou quando nós) virmos

(Se vós ou quando vós) vierdes

(Se eles ou quando eles) virem

A forma conjugada vir, do verbo ver, é muitas vezes confundida com o verbo vir. Contudo, o verbo vir fica vier quando conjugado no futuro do subjuntivo. Exemplos:

- Se eu vier para escola amanhã, sairei cedo.
- Se ela vier rápido, conseguiremos chegar antes do início da sessão.

Verbo vir – Futuro do subjuntivo

(Se eu ou quando eu) vier

(Se tu ou quando tu) vieres

(Se ele ou quando ele) vier

(Se nós ou quando nós) viermos

(Se vós ou quando vós) vierdes

(Se eles ou quando eles) vierem

Em cima x Encima

Em cima, escrito de forma separada, transmite a ideia de que algo está em um lugar mais alto de que outro, ou seja, numa posição mais elevada. Exemplos:

- O livro está em cima da mesa.
- A chave está em cima da mesa.
- Olhando de baixo, tudo parece assustador lá em cima.

Encima, escrito de forma junta, é a forma do verbo encimar conjugado na 3.ª pessoa do singular do presente do indicativo ou na 2.ª pessoa do singular do imperativo. Encimar se refere ao ato de colocar ou se situar em cima ou no alto, bem como ao ato de coroar. Exemplos:

- Uma estrela encima a árvore de Natal.
- Um chapéu verde encima a cabeça daquela senhora.
- Uma flor encima o monte.

Motinho x Motinha

Quanto ao diminutivo de moto, motinho é a expressão correta. Motinha não existe. Exemplo:

- Meu sobrinho ganhou uma motinho elétrica.

O sufixo diminutivo -inho se liga ao radical das palavras, mantendo a vogal final da palavra no grau normal. Exemplos:

- A garota – a garotinha
- O gato – o gatinho
- A foto – a fotinho
- O problema – o probleminha
- A tribo – a tribinho
- O dilema – o dileminha

Atenção! Com o sufixo diminutivo -zinho, a formação do diminutivo é diferente. O sufixo -zinho não se liga ao radical das palavras, mas sim às próprias palavras, mantendo a vogal final conforme o gênero da palavra no grau normal. Exemplos:

- A garota – a garotazinha
- O gato – o gatozinho
- A foto – a fotozinha
- O problema – o problemazinho
- A tribo – a tribozinha
- O dilema – o dilemazinho

Conclusão: Com o sufixo diminutivo -inho, a palavra correta é motinho. Com o sufixo diminutivo -zinho, a palavra correta é motozinha.

Só x A só

Só: Adjetivo que concorda em número (singular e plural) com o pronome ou substantivo com que se relaciona, assumindo as formas só e só. Tem o mesmo significado de "sozinho". Exemplos:

- Eu quero ficar só.
- Nós queremos ficar sós.

Atenção! A palavra "só" pode ser ainda um advérbio invariável, sinônimo de somente e apenas. Exemplos:

- Só quero descansar um pouco.
- Só queremos descansar um pouco.

A só: Locução adverbial formada pela preposição a e pelo adjetivo só. É invariável, nunca se flexionando. Exemplos:

- Eu quero ficar a só.
- Nós queremos ficar a só.

Demais x De mais

Demais pode ser advérbio de intensidade ou pronome indefinido. Quando exerce função de advérbio significa "muito" e quando exerce função de pronome indefinido tem sentido de "os outros", "os restantes". Exemplos:

- As meninas sabem demais. (advérbio de intensidade)
- Vocês podem ir, os demais ficam para conversarmos. (pronome indefinido)

De mais é uma locução prepositiva. É o oposto de "de menos". É empregado sempre ao lado de substantivos ou pronomes substantivos. Exemplos:

- Eles não fizeram nada de mais.
- A poupança que fizeram não rendeu de mais.

Dispensa x Despensa

Dispensa é a licença, permissão ou isenção de algum cargo, serviço ou dever concedida a alguém. No caso do serviço militar, alguns rapazes são isentos (dispensados) do dever de servir a pátria. Exemplos:

- O treinador concedeu dispensa aos jogadores neste final de semana.
- Ele foi dispensado do trabalho hoje, pois é feriado!

Agora, despensa é o lugar onde se guardam mantimentos e pode ser encontrada em algumas casas, escolas, hospitais, hotéis, navios etc. Exemplos:

- Ele já foi ao supermercado e abasteceu toda a despensa.
- Olhou para a despensa e pensou em pegar algum mantimento.

Importante: Dispensar existe, pois é um verbo, mas despensar não!

Emigração x Imigração x Migração

Migração (segundo dicionário Aurélio) é: 1. Passagem de um país para outro (falando-se de um povo ou de grande multidão); 2. Viagens periódicas ou irregulares feitas por certas espécies de animais. Assim, é migrante a pessoa ou grupo que em determinado tempo teve a ação de se deslocar de um país para outro. No entanto, esse deslocamento sempre parte de uma região de origem conhecida para outra estranha a esta.

Dizemos que alguém é emigrante de um país quando sai do mesmo para fixar residência em outro. Exemplos:

- Durante um tempo, os europeus emigraram para o Brasil. (saíram de onde estavam: Europa)
- A emigração foi feita por navio. (saída do país de origem)

Entretanto, a partir do momento em que esse alguém entrou em país estranho, este é um imigrante. Exemplos:

- Os imigrantes, vindos da Europa, vieram trabalhar no Brasil. (os que entraram no Brasil)
- Os imigrantes chegaram em navios. (os que entravam em determinado país para morar nele)
- A corte portuguesa imigrou para o Brasil para fugir de Napoleão. (entrou no Brasil e fixou residência)

Ao ponto de x A ponto de

Você só irá utilizar ao ponto de quando "ponto" for substantivo, lembrando que a preposição "de" não precisa aparecer sempre. Exemplos:

- Os pilotos voltaram ao ponto de partida. (ao local de início)
- Eleve a temperatura ao ponto de ebulição.
- Quero meu bife ao ponto. (medianamente cozido)

Use a ponto de quando essa locução tiver significado de “prestes”, “próximo a”, “na iminência de”, “de tal modo que”. Exemplos:

- Ele estava a ponto de morrer sufocado.
- Ela estava a ponto de perder a paciência.
- Ele foi capaz de induzir as pessoas a ponto de haver uma guerra.

Ter de x Ter que

Para muitos linguistas, o uso do ter de não é obrigatório, embora seja recomendável, sobretudo quando a intenção for a de exprimir ideia de obrigação, necessidade. Exemplos:

- É véspera de Natal, mas tenho de trabalhar hoje.
- Eles tiveram de alterar a data da viagem por conta de um imprevisto.
- Eles tiveram de sair antes da sessão terminar.
- Tenho de atender muitos pacientes à tarde.

A forma ter que será empregada em frases nas quais o “que” é pronome relativo, ou seja, quando estabelecer relação entre orações ou com algo que foi expresso anteriormente. Exemplos:

- Nada mais tenho que falar.
- Nós tínhamos muito o que fazer, não podíamos perder tempo.
- Eu teria o que comer se você não tivesse comido tudo!
- Tenho muito o que aprender com meus pais.

Vale ressaltar que “ter que”, embora seja mais informal, não constitui um erro, mesmo porque essa forma já foi incorporada ao português moderno.

Viagem x Viajem

Viagem é substantivo, geralmente antecedido por um artigo ou pronome ou um termo que o defina: a, o, uma, um, esta, essa, este, esse, aquele, aquela, boa. Exemplos:

- Uma viagem como esta não pode faltar na sua lua de mel!
- Aquela viagem não foi muito boa, o lugar de dormir tinha muito barulho!
- Vamos deixar essa viagem para um próximo feriado?
- Certeza que essa viagem foi cancelada!
- Você fez boa viagem?

Já viajem trata-se do verbo “viajar” conjugado na terceira pessoa do plural do presente do subjuntivo:

que eles viajem. Ou ainda no imperativo afirmativo: viajem eles. No caso do verbo, há um sujeito acompanhando-o, praticando a determinada ação verbal. Logo, os pronomes, usualmente, se fazem presentes. Exemplos:

- Espero que eles viajem sem problemas.
- Viajem seguros na companhia aérea “Security air”!

Peão x Pião

Pião indica, principalmente, um brinquedo infantil que gira. Por extensão, significa qualquer movimento giratório sobre si mesmo, como o movimento giratório do corpo na capoeira, em danças, na patinação artística. Exemplos:

- Este pião é de quando meu avô era criança.
- Nunca consegui jogar pião.
- No Natal meu filho ganhou um pião para brincar na rua.
- Você viu o pião que aquela patinadora fez?

Peão indica, principalmente, um trabalhador rural, uma pessoa que anda a pé, auxiliar de boiadeiro ou amansador de animais. Por extensão, indica também qualquer trabalhador não qualificado ou homem do povo. Peão se refere ainda a um soldado de infantaria e a uma peça do xadrez ou das damas. Exemplos:

- Não circulam carros nesta rua, é apenas para peões.
- No rodeio, todos gritavam: Segura, peão!
- Se você mexer seu peão, perderá o jogo.

Às vezes x As vezes

Às vezes trata-se de uma locução adverbial de tempo, ou seja, significa que essa expressão gera efeito de sentido sinônimo a “de vez em quando”, “por vezes”, “ocasionalmente”. Haverá crase sempre que a expressão sugerir sentido de tempo. Exemplos:

- Às vezes, preciso checar a caixa de spam do meu e-mail.
- Minha mãe cozinha às vezes, minha irmã, nunca.
- Sinto-me solitário às vezes, mas gosto de morar sozinho.
- Você fala muito alto às vezes.

As vezes trata-se da junção do artigo definido no plural ‘as’ com o substantivo feminino no plural ‘vezes’, ou seja, significa que essa expressão gera efeito de sentido sinônimo a “as ocasiões”, “os momentos”. Quando o sentido não for de tempo, não haverá crase. Exemplos:

- Todas as vezes que como frituras passo mal.
- Fiquei ansiosa todas as vezes que viajei de avião.
- Foram raras as vezes que perdi uma partida para você.
- Em todas as vezes que nos vimos, de alguma coisa ele reclamou.

- Estou com bastantes problemas para resolver.
- Tenho bastantes felicidades.
- Estamos bastante felizes.
- Essas ruas são bastante arriscadas.
- Eles ganharam bastante.

Sobre x Sob

Sobre: A preposição sobre tem origem no latim super e traduz a ideia de posição superior, algo que está por cima. Também pode substituir a preposição acerca de.

Exemplos:

- Os livros foram colocados sobre a mesa. (sobre = em cima de)
- Eles estavam conversando sobre mim quando cheguei ao trabalho. (sobre = acerca de)
- Os pedestres tiveram que passar sobre as árvores que caíram em razão das fortes chuvas. (sobre = por cima de)

Sob: A preposição sob tem origem no latim sub e deve ser empregada para indicar algo que está debaixo, ou seja, em posição de inferioridade em relação a alguma coisa ou alguém. Exemplos:

- O estabelecimento está sob nova direção. (sob = debaixo do comando de alguém)
- Os sapatos foram deixados sob a mesa. (sob = debaixo de)
- A costureira fez roupas sob medida para a cliente. (sob = de acordo com)
- As crianças esperaram a chuva passar sob o telhado do supermercado. (sob = debaixo de)

Bastante x Bastantes

Quanto à concordância, bastante pode ser advérbio (sendo invariável), tendo significado equivalente a "muito". Ou então, será adjetivo e, portanto, concordará com o substantivo a que estiver se referindo, tendo significado equivalente a "muito(s)" ou "muita(s)".

A dica para saber se deve flexionar quanto ao número ou não é trocar a palavra "bastante" por "muito": se usar plural, "bastante" também deve ir para o plural. Exemplos:

- Nós tivemos bastantes chances de concorrer.
- Teremos bastantes comidas para serem servidas.
- Não há bastantes cadeiras nessa sala.
- Você tem bastantes livros.

Situado em x Situado a

Situado em estabelece a posição fixa de determinado objeto. Exemplos:

- A velha senhora morava em uma casa situada no centro da cidade.
- Aquela loja está situada na Rua Araxá, perto da Central dos Correios.
- O correio está situado na Rua X.

Enquanto situado a estabelece a distância ou direção do mesmo. Exemplos:

- A escola onde a Maria estuda está situada a duas quadras daqui.
- O apartamento que gostei fica em um prédio situado a uns 300 metros deste local.
- A loja que você procura está situada à direita daquele colégio.
- A praia que você deseja conhecer está situada ao sul do estado.

Cuidado!

Vítima fatal

Essa expressão é considerada incorreta, haja vista que as vítimas não são fatais, mas sim os acidentes. Exemplo:

- Aquele acidente foi fatal, haja vista que houve duas vítimas.

TV a cores

Essa expressão está incorreta, o certo é dizer "TV em cores". O mesmo vale para a expressão "televisão a cores" (o correto é "televisão em cores"). Exemplo:

- A TV em cores surgiu no século XX.

Aprenda mais!

Apostila sobre Norma Culta da Nova Concursos

<https://www.novaconcursos.com.br/media/wysiwyg/files/ufes-lingua-portuguesa.pdf>

Referências

<https://edsonsbigstheories.files.wordpress.com/2012/03/apostila-de-portugues-para-concursos.pdf>

<https://www.normaculta.com.br>

<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/gramatica>